



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Escola e unidades de conservação: aproximações e desafios em Itapuã
Autor	ALESSANDRA MARIA COUTO FIGUEIRA
Orientador	TAIS CRISTINE ERNST FRIZZO

Escola e unidades de conservação: aproximações e desafios em Itapuã

Autora: Alessandra Maria Couto Figueira

Orientadora: Taís Cristine Ernst Frizzo

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Apesar do observado incremento das políticas públicas relacionadas às questões ambientais nas escolas, ainda há muitos desafios com relação a aproximação entre as instituições escolares e as unidades de conservação. Considerando este contexto e o potencial que escolas próximas à unidades de conservação têm de estabelecer relações educativas com esta, a presente pesquisa buscou identificar e compreender fatores que possibilitam a aproximação entre o Parque Estadual de Itapuã (PEI) e a E.E.E.M Doutor Genésio Pires, ambas instituições localizadas no distrito de Itapuã, em Viamão, RS, assim como entender como se dão os processos de ambientalização dessa escola. O estudo foi desenvolvido na perspectiva de uma abordagem etnográfica, sendo utilizados como recursos a observação participante, com registro não-estruturado em diário de campo, entrevistas semiestruturadas e análise documental dos documentos escolares, tais como o Projeto Político-pedagógico (PPP) e o Plano de Ensino da Educação Ambiental. Dessa forma, a pesquisa resultou na identificação de fatores que facilitam a aproximação entre a escola estudada e o Parque Estadual de Itapuã, como os eventos promovidos pelo PEI que permitem interação entre o Parque, os estudantes e a comunidade, o empenho dos gestores da unidade de conservação em garantir que as oportunidades cheguem às escolas, a criação da disciplina de Educação Ambiental e a ocorrência de certos traços de um processo de ambientalização curricular no PPP da escola. Há também fatores que dificultam essa aproximação, como o cancelamento recente da disciplina de Educação Ambiental, a carência de propostas educativas que estimulem nos alunos reflexões críticas sobre problemas socioambientais no percurso das trilhas no PEI e nas caminhadas no entorno da escola, além de empecilhos de ordem burocrática e a falta de recursos financeiros e humanos em ambas instituições. Estes fatores potencialmente influenciam a ambientalização do currículo, de forma positiva ou negativa.